

QUANDO OS DADOS COMEÇAM A CONVERSAR

RNDS, inteligência artificial e o próximo passo do cuidado.

André Vinhosa

Engenheiro de Software • Pesquisador em IA Aplicada • Founder, SyVtek

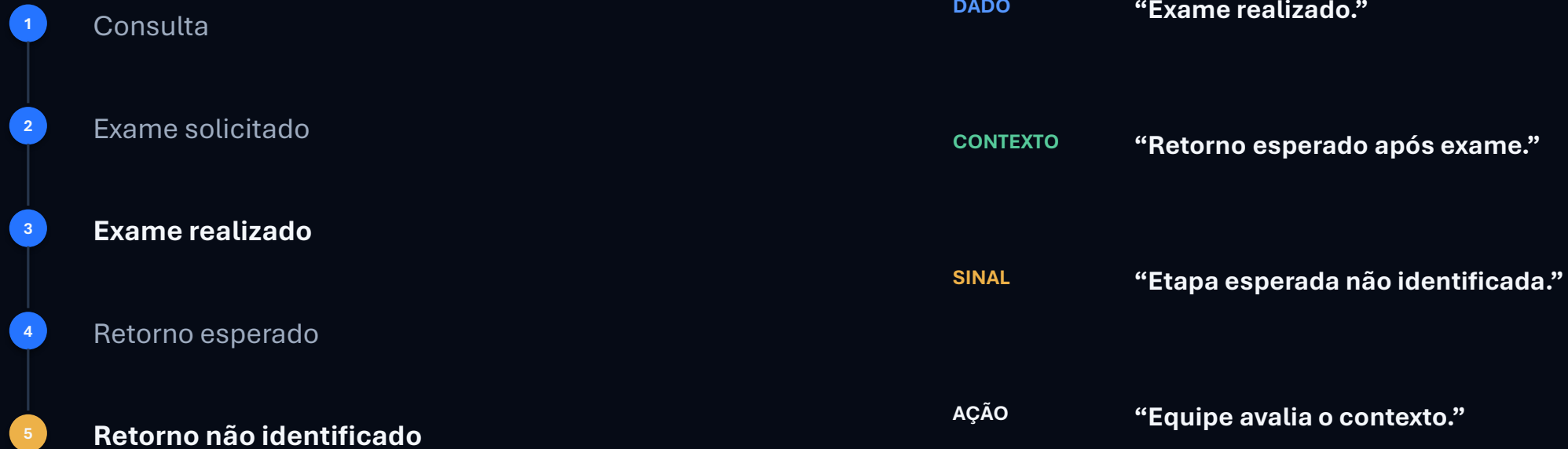


A RNDS CONECTA DADOS. E DEPOIS?



**Se conseguimos conectar a história de saúde de uma pessoa,
o que conseguimos compreender a partir dela?**

UM DADO ISOLADO DIZ POUCO. UMA JORNADA CONTA UMA HISTÓRIA.



O valor está na relação entre os dados ao longo do tempo.

O PACIENTE NÃO É UM EVENTO. É UMA JORNADA.

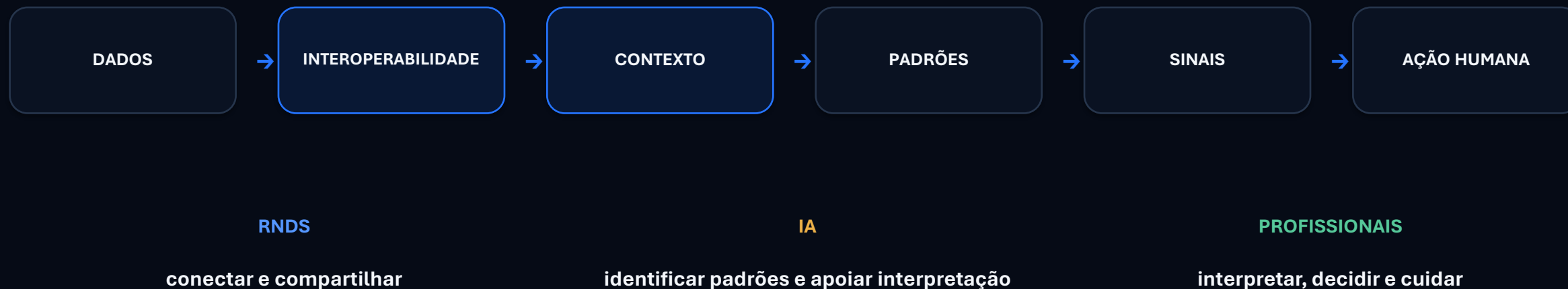
DADOS



CONTEXTO

E quando o próximo passo esperado não acontece?

CONECTAR É O PRIMEIRO PASSO. COMPREENDER É O PRÓXIMO.



IA não substitui interoperabilidade. Ela depende dela.

IA PODE AJUDAR A ENXERGAR O QUE SE PERDE ENTRE OS EVENTOS.

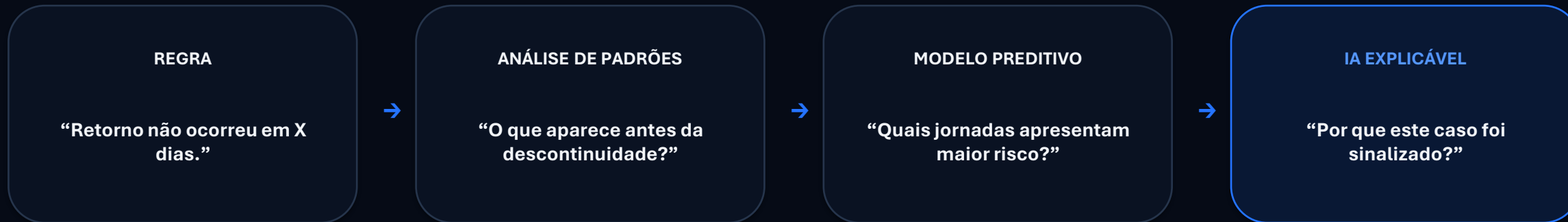


Possível sinal ≠ diagnóstico.

Predição ≠ decisão clínica.

IA pode organizar sinais e revelar padrões difíceis de perceber manualmente.

NEM TODO PROBLEMA PRECISA DE IA.



Começar pelo problema — não pela tecnologia.

E SE PUDÉSSEMOS IDENTIFICAR A DESCONTINUIDADE ANTES QUE ELA ACONTEÇA?

Como desenvolver e avaliar um modelo explicável de IA para prever a descontinuidade em jornadas assistenciais de múltiplas etapas?

JORNADA



DADOS



PADRÕES



RISCO



EXPLICAÇÃO



EQUIPE

Não basta dizer “há risco”. Precisamos responder: “por que este caso foi sinalizado?”

MAIS DADOS + MAIS IA TAMBÉM SIGNIFICAM MAIS RESPONSABILIDADE.

QUALIDADE

O dado representa adequadamente o cuidado?

VIÉS

Quem está representado nos dados?

PRIVACIDADE

Quem pode acessar e utilizar essas informações?

EXPLICABILIDADE

Por que o modelo chegou àquela indicação?

RESPONSABILIDADE

Quem responde pela decisão?

Quanto maior o impacto clínico, maior precisa ser a supervisão humana.

É AQUI QUE MINHA PESQUISA ENCONTRA O MUNDO REAL.

CENOM — CER II

Natividade • Noroeste Fluminense

37

municípios na rede

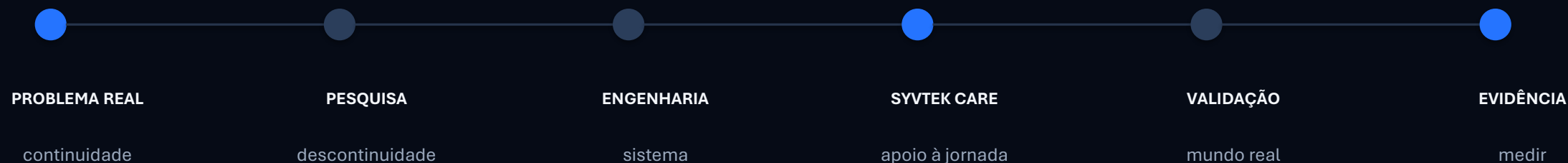
Ambiente real de pesquisa e validação no SUS.

JORNADA ESTUDADA

- **Triagem**
- **Continuidade terapêutica**
- **Acompanhamento**

Antes de escalar uma tecnologia, precisamos entender se ela funciona em uma jornada real.

DA PERGUNTA À TECNOLOGIA.



A SyVtek Care organiza sinais e eventos da jornada para apoiar equipes na identificação de possíveis lacunas e no acompanhamento da continuidade.

Não começamos pela IA. Começamos pelo problema.

NESSE NOVO CENÁRIO, O MÉDICO CONTINUA NO CENTRO DA DECISÃO.

IA PODE

ORGANIZAR

IDENTIFICAR

COMPARAR

PRIORIZAR

SINALIZAR

PROFISSIONAL DEVE

INTERPRETAR

CONTEXTUALIZAR

DECIDIR

COMUNICAR

CUIDAR

O futuro não é médico versus IA.

É médico + informação + sistemas + IA + responsabilidade.

VOCÊS NÃO PRECISAM SE TORNAR PROGRAMADORES.

Mas precisarão saber perguntar:

De onde vieram esses dados?

Esse dado é confiável?

O que o algoritmo está inferindo?

Por que esse paciente foi sinalizado?

Qual é o risco de erro?

Quem continua responsável pela
decisão?

Saber usar IA também significa saber questioná-la.

AGORA, COM VOCÊS

**SE UM SISTEMA CONSEGUISSE IDENTIFICAR
QUE UM PACIENTE TEM ALTO RISCO
DE NÃO CONTINUAR SUA JORNADA...**

o que você gostaria de saber antes de agir?



INFORMAÇÃO → DECISÃO → AÇÃO

INTEROPERABILIDADE → CONTEXTO → INTELIGÊNCIA

A CONSULTA TERMINA. O CUIDADO NÃO.

A RNDS ajuda os dados a continuarem sua jornada.
A inteligência artificial pode ajudar a transformar esses dados em sinais.

Mas são pessoas que transformam sinais em cuidado.